

Basquete feminino de São Caetano se eterniza em forma de exposição na SELJ

Guilherme Santos



Mostra ficará no local até o dia 24/04/ 2026 (Foto: Eric Romero / PMSCS)

Assim como diz a célebre frase de Machado de Assis no livro Dom Casmurro, “a memória é assim mesmo, é o passar e o repassar das memórias antigas”, o basquete feminino de São Caetano ficou eternizado para sempre através da exposição Cesta! O vitorioso basquete feminino de São Caetano (1968-1977). A mostra foi organizada pela SELJ (Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude) e pela FPM (Fundação Pró-Memória).

A exposição foi aberta na manhã desta quarta-feira (8/10), no salão de entrada da SELJ, com a presença de ex-jogadoras daquela época de ouro, do chefe de Gabinete, Bruno Vassari, representando o prefeito Tite Campanella, e do secretário da SELJ Mauro Chekin.

A mostra ficará no local até o dia 24/04/ 2026, e conta com imagens, flâmulas de divulgação de competições nacionais e internacionais, recortes de reportagens publicadas em jornais da região e peças de uniformes utilizadas pelas jogadoras na época.

Na década entre 1968 e 1977, estiveram os principais momentos do basquete feminino de São Caetano do Sul, que engrandeceu juntamente do fabuloso momento que vivia o basquete feminino nacional. Neste período, o basquete de São Caetano teve início através do Clube Atlético Monte Alegre, que tinha como técnico o lendário Waldir Pagan Peres e jogadoras como Norminha, Marlene, Delcy, que vieram do Flamengo (RJ) e Elzinha, que veio do XV de Novembro de Piracicaba.

Como o time estava se saindo muito melhor que o esperado, novas jogadoras de peso se incorporaram ao elenco (Maria Tereza Evaristo de Goes, Maria Aparecida Benta Apone e Esmeralda Consoli), o que levou a equipe a migrar para o São Caetano Esporte Clube, escrevendo um dos capítulos mais vitoriosos da história da agremiação. Entre 1969 e 1974, os melhores anos da equipe, tiveram várias conquistas, como o pentacampeonato paulista.

Por fim, com o encerramento do Departamento Autônomo de Basquete do São Caetano Esporte Clube, o protagonismo foi assumido pelo Clube Recreativo Esportivo Fundação e, naquele momento, despontava na cidade uma nova geração de jogadoras fantásticas, tendo Hortência de Fátima Marcari, que anos depois se transformaria na Rainha Hortência, sua principal figura esportiva. Além de Hortência, grandes jogadoras como Vanda Rinalda, também fizeram parte do inesquecível elenco.

Serviço

Nome: Exposição Cesta! O vitorioso basquete feminino de São Caetano (1968-1977);

Local: SELJ (hall de entrada) – Avenida Fernando Simonsen, 190, Bairro Cerâmica;

Período da exposição: 8 de outubro de 2025 a 24 de abril de 2026, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h;

Entrada gratuita

Classificação etária: livre

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3714664/basquete-feminino-de-sao-caetano-se-eterniza-em-forma-de-exposicao-na-selj/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Esportes